



**CATECISMO**

*Mariano*

# CATECISMO MARIANO

"Felizes os devotos de Maria, porque terão seus nomes escritos no Livro da vida." (São Boaventura.)

† Livros Católicos para Download



**EDIÇÕES PAULINAS - CENTRO CATEQUÉTICO - SÃO PAULO**

<http://alexandriacatolica.blogspot.com.br>



Esmagaste, ó Virgem Santa,  
Tôda bela e Imaculada  
A cabeça envenenada  
Do dragão enganador.

*“Temos uma mãe na terra e uma no céu: Maria Santíssima.*

*De nossa mãe terrena recebemos a vida do corpo; de Maria Santíssima recebemos Jesus Cristo, vida e salvação de nossa alma.*

*Cristo escolheu-a por Mãe em sua vida terrena, e, antes de morrer, como supremo testamento de amor, no-la deu por Mãe.*

*Do Céu, Maria Santíssima pensa continuamente em cada um de nós; conserva-nos todos em seu coração e intercede a Deus por nós.*

*Queres conhecer e amar esta Mãe?*

*Queres receber d'Ela muitas graças?*

*Queres aprender a falar d'Ela aos homens?*

*Lê este livro. Não é grande, por isso não te cansarás. Não é difícil, por isso tu o entenderás. Não é árido, por isso teu coração abrasar-se-á de amor por esta Mãe celeste. Lendo-o, não te sentirás vazio, antes perceberás a sua graça em todos os dias de tua vida.*

*Pela manhã e à noite, fitando a imagem desta boa Mãe à cabeceira de tua cama, pedir-lhe-ás a bênção com estas palavras: “Ó Maria, minha Mãe, êsses vossos olhos misericordiosos a nós volvei; e depois dêste destêrro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre!”*

**Pe. Alberione.**

## 1. TEMOS UMA MÃE NO CÉU

Pessoa alguma neste mundo nos tem mais amor do que nossa própria mãe. E se algum dia todos nos abandonassem e não mais houvesse no mundo quem se lembrasse de nós, isso jamais se daria com a nossa Mãe. Não poderia Ela esquecer-se de nós; antes, nessas circunstâncias, seu amor por nós tornar-se-ia mais intenso e mais profundo.

Temos também, uma mãe no Céu, mãe que longe de esquecer seus filhos, sempre os acompanha com amor. Mãe que deseja o nosso verdadeiro bem, a nossa salvação, a fim de podermos viver felizes com ela, eternamente, no Céu.

Maria Santíssima é a obra-prima do Criador. Ele a fez a mais santa, a mais bela de todas as criaturas, porque Ela havia de ser a Mãe de Jesus, Filho de Deus e, ao mesmo tempo, mãe de todos os homens.

Maria Santíssima é Mãe cheia de misericórdia. É poderosíssima junto ao trono de Deus. É Mãe terna, sempre solícita em nos socorrer em nossas necessidades temporais e, especialmente, em nos obter a salvação eterna.

Temos no Céu uma mãe poderosa e amável. Não a esqueçamos jamais. Como filhos devotados, esforcemo-nos por conhecê-la e amá-la cada vez mais.

### QUESTIONÁRIO

*Temos também uma mãe no Céu?*

*Por que Deus a fez a mais santa e a mais bela de todas as criaturas?*

*Que devem fazer os bons filhos de Maria Santíssima?*

## LEITURA

***Eis aí a tua Mãe ! Jesus subiu ao Céu, mas não nos deixou órfãos. Deu-nos por Mãe a sua própria Mãe: Maria Santíssima.***

**É a tarde de Sexta-feira Santa. Jesus, as faces lívidas, o rosto banhado em suor e sangue, está agonizando. Ao pé da Cruz choram algumas pessoas piedosas e sua Mãe com o coração transpassado de dor. Jesus a fita demoradamente e, indicando-lhe João, o Apóstolo virgem e fiel, diz: “Mulher, eis aí o teu filho!” Depois, voltando o olhar para o discípulo amado e indicando-lhe Maria, prossegue: “Eis aí a tua Mãe!”**

**O Redentor já nos tinha dado a Eucaristia, o seu próprio sangue, a sua vida. Deu-nos ainda, num gesto de excessivo amor por nós, o que lhe era mais caro, o seu tesouro mais precioso: sua Mãe!**

**Pelo Batismo, Jesus e nós formamos um só corpo. A vida da graça nos une intimamente a Cristo, nos torna irmãos d’Ele. Por conseguinte, como Jesus, somos filhos de Deus e de Maria Santíssima.**

**“Eis aí a tua Mãe!” Os Apóstolos compreenderam bem o grande e precioso dom de Jesus e logo se esmeraram em afeição filial a tão excelente Mãe. E São João Evangelista, como nos diz o Evangelho, “tomou-a consigo” isto é, em sua própria casa. É o que deve fazer todo cristão: tomar Nossa Senhora consigo e extremar-se em amor a sua Mãe do Céu.**

## CANTO

***“ Ó Maria concebida  
Sem pecado original;  
Quero amar-vos tôda a vida  
Com ternura filial.***

**Estrilho:**

***Vosso olhar a nós volvei  
vossos filhos protegeei,  
ó Maria, ó Maria  
vossos filhos protegeei.***

## 2. MARIA SANTÍSSIMA NAS PROFECIAS

O nascimento de Maria foi prometido por Deus já no Paraíso terrestre, após a queda dos nossos primeiros pais. Tendo infligido a Adão e Eva o merecido castigo, quis Deus reacender-lhes no coração uma grande esperança: o nascimento de uma mulher bendita que seria a Mãe do Redentor da humanidade prevaricadora.

Disse Deus à serpente: “Porei inimizades entre ti e a Mulher (Maria Santíssima), entre a tua descendência (os maus) e a descendência dela (Jesus e seus sequazes); ela esmagar-te-á a cabeça e tu armarás traições a seu calcanhar.” (Gên., 3, 15.)

Depois, no correr dos séculos, quis Deus que os Profetas lembrassem com os próprios vaticínios, a vinda dessa criatura privilegiada.

“Eis que uma Virgem conceberá — profetiza Isaías — e dará à luz um Filho, que será o Emanuel, isto é, Deus conosco.”

Ester, Judite, Abigail, Débora... mulheres de grandes virtudes, foram figuras de Maria Santíssima.

Os homens viram-na através de coisas simbólicas: o *arco-íris* que brilhou no céu após o dilúvio universal; a *escada* que Jacó viu em sonhos e que unia a terra ao céu; a *nuvenzinha* que pairou sobre o monte Carmelo, etc.

Maria Santíssima foi a grande esperança que confortou o coração dos homens durante os longos séculos de expectativa do Messias. Ela é também o conforto e a esperança da humanidade que ainda geme neste vale de lágrimas.

### QUESTIONARIO

*Com que palavras prometeu Deus o nascimento de Maria Santíssima?*

*Com que palavras Isaías profetizou a vinda de Nossa Senhora?*

*Quais as figuras e símbolos de Maria?*



## LEITURA

**A Rainha Ester** — Dentre as muitas donzelas israelitas, Ester encantou o Rei Assuero, com sua incomparável beleza. Tomou-a êste por espôsa. Certo dia, porém, o astuto e cruel Amã, primeiro ministro do reino, conseguiu que o rei condenasse injustamente à morte Mardoqueu (tio da rainha) e todos os hebreus. Quando soube disso, Ester contristou-se profundamente e, cheia de confiança em Deus, resolveu apresentar-se ao rei, a fim de obter dêle a salvação da vida de Mardoqueu e a de todo o seu povo.

Vigorava então uma lei que condenava à morte quem ousasse apresentar-se ao rei sem ser chamado. Ester não a ignorava. Entretanto, depois de jejuar e de rezar muito, apresentou-se ao rei. Êste a recebeu com muita bondade. A beleza e as palavras suplicantes da rainha alcançaram a graça: Mardoqueu e os hebreus foram salvos da morte injusta.

Ester é figura de Nossa Senhora. Também Ela intercede por nós a Deus a fim de que se aplaque a ira divina e sejamos poupados aos castigos que merecemos com nossas culpas.

**ORAÇÃO** — *Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida doçura e esperança nossa, salve! A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, êsses vossos olhos misericordiosos a nós volvei; e depois dêste destêrro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre; ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria!*

— *Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.*

— *Para que sejamos dignos das promessas de Cristo!*



Um hebreu. Iltùrgicamente paramentado, lê as Sagradas Escrituras



### 3. O NASCIMENTO DA VIRGEM MARIA



Nossa Senhora Menina

“O teu nascimento, ó Virgem Maria, foi causa de imenso júbilo para o mundo inteiro!” Assim canta a Igreja na sua liturgia. Os Anjos certamente adejaram ao redor do berço desta criança predestinada, tôda candura e beleza.

Seus pais foram São Joaquim e Santa Ana. Ambos cheios de fé e de virtudes, eram descendentes da família real de David. Assim se realizaram as profecias que anunciavam que Jesus e sua Mãe Santíssima nasceriam da estirpe de David: “E sairá uma vara ( a Mãe de Deus) do tronco de Jessé (estirpe de David) e uma flor (o Salvador) brotará da sua raiz.” (Is., 11, 1.)

Sendo embora de estirpe real, São Joaquim e Santa Ana viviam modestamente. Deram à própria filhinha o nome de Maria, que significa “Senhora”, “Estrêla do Mar”.

Todos os homens são concebidos com a culpa original. Maria Santíssima, entretanto, foi concebida sem ela, por um singular privilégio de Deus. E era muito conveniente que assim fôsse, porque devia ser a Mãe de Jesus e, com Êle, esmagar, para sempre, a cabeça da serpente infernal.

A Igreja celebra o nascimento de Nossa Senhora no dia 8 de Setembro.

## QUESTIONÁRIO

*Quem foram os pais de Nossa Senhora?*

*De que rei eram eles descendentes?*

*Por que Maria Santíssima foi concebida sem o pecado original?*

*Em que dia a Igreja celebra o nascimento de Maria?*

## LEITURA

*Os pais de Maria Santíssima* — São Joaquim e Santa Ana em vão esperaram, por muitos anos, que Deus lhes concedesse um filho. Reza a tradição que, certo dia, indo São Joaquim ao Templo para fazer a Deus a sua oferta, foi desprezado pelo Sumo Sacerdote, porque não tinha filhos. Para os hebreus, era isso um sinal evidente do castigo de Deus, pois, estando todos na expectativa do Messias, cada casal esperava que Ele nascesse da própria família.

Entristeceu-se São Joaquim, porque se julgou rejeitado por Deus e retirou-se a um êrmo a fim de fazer penitência. Lá permaneceu por alguns anos até que um Anjo lhe apareceu e lhe disse que voltasse para casa, pois Deus tornaria efetivo o seu desejo. Estava já velho e sua mulher também, e por isso não queria São Joaquim acreditar nas palavras do Anjo; mas este lhe garantiu que seria mesmo como dissera, porquanto nada é impossível a Deus.

De fato, São Joaquim e Santa Ana, embora velhos, tiveram uma linda filhinha a quem puseram o nome de Maria.

“Com o nascimento de Maria Santíssima — exclama São Pedro Damiano — raiou a aurora do grande, esplêndido dia de Jesus Cristo.”

## CANTO

*Existe um nome que consola a terra*

*E que descerra da tristeza o véu.*

*É como a aurora que reluz brilhante*

*E fulgurante brilha lá no céu.*

— *O nome bendito, da Virgem Maria.  
Maria, Maria, por nós rogai. (bis)*

#### 4. APRESENTAÇÃO DE MARIA SANTÍSSIMA NO TEMPLO



**Tiziano** - Apresentação de Maria Santíssima no Templo

Cheios de júbilo e em sinal de gratidão a Deus por lhes ter dado uma filha, São Joaquim e Santa Ana fizeram voto de consagrá-la ao Senhor, no Templo.

Segundo a tradição, tinha Maria Santíssima três anos, quando seus pais a levaram ao Templo a fim de se desobrigarem do voto que tinham feito. Na escadaria do Templo, esperava-a o Sumo Sacerdote. A menina, depois de se ter despedido dos pais, entrou pressurosa na Casa do Senhor.

Lá, com as demais meninas consagradas a Deus, Maria Santíssima estudava as Sagradas Escrituras, aprendia a bordar paramentos sacerdotais, rezava e entoava hinos ao Senhor.

A Igreja celebra a festa da Apresentação de Nossa Senhora no Templo, no dia 21 de Novembro.

## QUESTIONÁRIO

*Que voto fizeram os pais de Nossa Senhora?*

*Que faziam no Templo as meninas consagradas a Deus?*

*Em que dia celebra a Igreja a festa da Apresentação de Nossa Senhora no Templo?*

## LEITURA

**O culto a Nossa Senhora Menina** — São muitos os devotos de Nossa Senhora Menina. Ela é, todavia, particularmente venerada na diocese de Milão, na Itália, cuja Catedral lhe é dedicada. A “*Madonnina*”, erguida no mais alto coruchéu daquela igreja, domina tôda a cidade. Também na porta central pode ver-se um baixo-relevo de Nossa Senhora Menina com seu pèzinho já todo gasto pelos beijos devotos dos milaneses e dos romeiros...

Santa Bartolomeia Capitânia, fundadora de uma Congregação, quis que suas religiosas tivessem grande devoção, a Nossa Senhora Menina. Assim a veneram de fato, deitada em rico bercinho, o que lhes valeu o nome pelo qual são vulgarmente conhecidas: “*Irmãs de Nossa Senhora Menina*”.

**ORAÇÃO** — *Ó Deus, que quisestes que neste dia a Bem-aventurada sempre Virgem Maria, morada do Espírito Santo, fôsse apresentada no Templo; fazei, assim Vos suplicamos, que, por sua intercessão, mereçamos ser apresentados no templo da vossa glória.*

(da Missa da Apresentação de Nossa Senhora.)

## 5. O CASAMENTO DE NOSSA SENHORA

Inspirada por Deus, Maria Santíssima, desde menina, fizera voto de permanecer sempre virgem. Ela, a mais santa de tôdas as criaturas, soube compreender quanto a Deus agrada a virgindade.

As meninas permaneciam no Templo até a idade de quatorze anos, mais ou menos, isto é, até a época do casamento. O estado de virgindade não era ainda conhecido nem, muito menos, apreciado, e por isso tôdas as donzelas eram destinadas ao casamento.

Nossa Senhora ficara órfã de pais. Cabia, pois, ao Sumo Sacerdote, conforme o costume daquele tempo, escolher para ela um espôso que pertencesse à mesma tribo. A fim de não se enganar na escolha, pediu o Sumo Sacerdote a Deus um sinal. A vontade de Deus se manifestou em favor de José, o Justo, conforme o apelida o Evangelho. Era êle um jovem de Nazaré, muito virtuoso, descendente como a Virgem, da família real de David.

Maria Santíssima viu nesta escolha a vontade de Deus. E portanto não hesitou em dar-lhe o seu consentimento.

Deus assim o quis para que São José fôsse o amparo de Nossa Senhora e do Menino Jesus. Ademais, a Sagrada Família devia ser o modelo de tôdas as famílias cristãs.

### QUESTIONÁRIO

*Que voto fêz Maria Santíssima desde pequena?  
Até que idade permaneceu Ela no Templo?  
Por que quis Deus que Ela se casasse com São José?*



Casamento de Nossa Senhora - **Rafael**

## LEITURA

*As virtudes de Nossa Senhora* — Costumamos acrescentar ao nome da Virgem o adjetivo “ Santíssima ”. Ela, de fato, é santíssima, alcançou o grau máximo de santidade, superando a todos os santos. “ Ela foi sempre virgem de corpo e de alma — de coração humilde — prudente no falar e no aconselhar — atenta no trabalho — afeiçoada à leitura dos Livros Santos.

Jamais ofendeu seus pais e superiores, nem desprezou nunca os pobres e os fracos.

Procurava unicamente agradar a Deus em tôdas as suas ações — amava a solidão, o silêncio. Não invejava a ninguém — fugia da vanglória. Era simples no porte, nas conversas, nos olhares, nas ações. Imitai-a para que Ela vos ame.” (Sto. Ambrósio.)

**ORAÇÃO** — Ó Maria, fazei florescer em nossos corações os lírios da pureza. — Mater puríssima, ora pro nobis.

Ó Maria, fazei florescer em nossos corações as violetas da humildade. — Virgo humilima, ora pro nobis.

Ó Maria, fazei florescer em nossos corações as rosas da caridade. — Rosa mystica, ora pro nobis.





A Anunciação - Guido Beni

## 6. A ANUNCIAÇÃO

Tôdas as mulheres israelitas ambicionavam a glória de ser a mãe do Messias. Sòmente Maria Santíssima, na sua humildade, se julgava indigna de tal privilégio.

Nossa Senhora morava em Nazaré. Já se tinha casado com São José, mas, segundo o costume daquele tempo, ainda não vivia na mesma casa com êle.

Os olhares complacentes de Deus pousaram-se, entretanto, na humilde espôsa de São José.

Chegara o tempo da Redenção. O Arcanjo São Gabriel, escolhido por Deus como portador da grande mensagem, saúda a Virgem com estas palavras: “Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo. Tu és a bendita entre tôdas as mulheres.” Maria Santíssima perturba-se diante daquela saudação elogiosa. Tranqüiliza-a, porém, o Arcanjo, dizendo-lhe: “Não temas, Maria, porque achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um Filho e por-lhe-ás o nome de Jesus...”

Nossa Senhora, todavia, lembrando-se de seu voto de virgindade, pergunta ao Mensageiro: “Como se dará isto se eu não conheço varão?” Explica-lhe o Arcanjo: “O Espírito Santo descerá sobre ti e a virtude do Altíssimo cobrir-te-á com sua sombra; por isso, o Santo que nascerá de Ti será chamado Filho de Deus.”

Num relance, compreendeu a Virgem o grande milagre que Deus ia operar n’Ela e, muito dócil à vontade divina, deu o seu consentimento: “Eis aqui a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra.”

Naquele instante “o Verbo se fêz carne e habitou entre nós”. Realizou-se o grande mistério da Encarnação! O Filho de Deus tornou-se, então, também Filho de Maria Santíssima. A Igreja celebra a festa da Anunciação no dia 25 de Março.

## QUESTIONÁRIO

*Quem foi a mulher escolhida para ser a Mãe do Messias?  
Como se deu a Anunciação?  
Em que dia a Igreja celebra esta festa?*

## LEITURA

*Os povos devotos de Maria* — Os franceses chamam à França o “reino de Maria”. Os portugueses dão a Portugal o título de “Terra de Santa Maria”. Para os húngaros, Maria Santíssima é a “Grande Senhora dos húngaros”; os lituanos a honram como “Duquesa da Lituânia”; para os mexicanos, o México é a “Nação de Maria”; os poloneses a veneram como “Rainha da Polônia”.

E assim, tôdas as nações porfiam em querer tributar a Nossa Senhora seu preito de devoção e vassalagem. Nem deixa de ser eminentemente mariana a nossa pátria, que nasceu à sombra da Cruz, sob os auspícios da Virgem Imaculada. Qual o brasileiro que não conhece Nossa Senhora Aparecida e que não tenha feito ou não pretenda fazer-lhe uma visita em sua Basílica Nacional?

**ORAÇÃO** — *O Anjo do Senhor anunciou a Maria.*

— *E Ela concebeu do Espírito Santo.*

*Ave Maria, etc.*

— *Eis aqui a escrava do Senhor.*

— *Faça-se em mim segundo a vossa palavra.*

*Ave Maria, etc.*

— *E o Verbo se fêz carne.*

— *E habitou entre nós.*

*Ave Maria, etc.*

**OREMOS** — *Infundi, Senhor, em nossas almas a vossa graça, para que nós, que pela anunciação do Anjo conhecemos a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e Cruz, à glória da ressurreição. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. Amém.*

## 7. A VISITAÇÃO

Como para confirmar o milagre que Deus ia fazer em Maria, o Arcanjo São Gabriel, em nome de Deus, lhe deu um sinal: sua prima, Sta. Isabel, embora já velha e estéril, estava para ser mãe, porque “a Deus nada é impossível”.

Nossa Senhora, cujo coração transbordava de amor a Deus e ao próximo, apressou-se em ir à casa da prima a fim de ajudá-la nos serviços domésticos. Sta. Isabel morava em Hebron, na Judéia. Portanto, para lá chegar, teve Nossa Senhora que viajar durante três ou quatro dias.

Ao entrar na casa da prima, saudou-a. Isabel, inspirada pelo Espírito Santo, reconheceu em sua parenta, a Mãe do Redentor. E foi logo exclamando: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. De onde me vem que chegue a mim a Mãe do meu Senhor?”

Não podendo mais ocultar o mistério que nela se realizara, expande-se Maria no mais belo hino que a história registou: “Engrandece a minha alma ao Senhor, e rejubila meu espírito em Deus, meu Salvador!...”

É êste o mais expressivo cântico de ação de graças que jamais a terra elevou ao céu.

Maria Santíssima permaneceu com a prima três meses; depois, voltou para sua casa, em Nazaré.

Sta. Isabel deu à luz um filho a quem foi pôsto o nome de João. É êle São João Batista a quem coube o altíssimo encargo de preparar o povo para a chegada do Messias.

A Igreja celebra a festa da Visitação de Nossa Senhora no dia 2 de Julho.

### QUESTIONÁRIO

*Que fez Nossa Senhora quando soube que sua prima estava para ser mãe?*

*Com que palavras Sta. Isabel exaltou Maria Santíssima?  
Qual foi a resposta de Nossa Senhora?  
Quando celebra a Igreja a festa da Visitação da Santa  
Maria Virgem?*

### LEITURA

*O hino de Nossa Senhora —*

Longe de se envaidecer pelas palavras elogiosas da prima, enaltece Maria a Deus, cantando:

“ Enaltece a minha alma ao Senhor, e rejubila meu espírito em Deus, meu Salvador, porque lançou os olhos para a humildade da sua serva. Eis que desde agora me chamarão bem-aventurada todas as gerações, porque fêz em mim grandes coisas o Poderoso, e santo é o seu nome. Sua misericórdia vai de geração em geração sobre os que o temem. Ostentou o poder do seu braço; e dispersou os que se orgulham com os pensamentos de seu coração. Derubou os potentados dos seus tronos, e exaltou os humildes. Encheu de bens os famintos, e os ricos despediu-os vazios. Acolheu Israel seu servo, lembrando-se da sua misericórdia, segundo o que prometera a nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência para sempre. ”



A Visitação - Della Robbia



O presépio - **Frederico Brandani**

## 8. O NASCIMENTO DE JESUS

Três meses ficou a Senhora com sua prima, Sta. Isabel. Depois voltou para sua casa, em Nazaré.

Todavia, um edito do imperador Augusto fê-la empreender nova viagem. Desta vez devia ir a Belém, porque a ordem do monarca exigia que todos os seus súditos fôssem inscrever-se na cidade de origem. Já vimos como Nossa Senhora e São José eram da estirpe real de David. Ora, o rei David era de Belém, cidadezinha da Judéia. Para lá, pois, era mister que o santo casal se dirigisse.

A viagem foi, para a gestante, muito penosa. Em Belém, debalde procuraram hospedagem entre os parentes e conhecidos. Nem mesmo num albergue encontraram pousada. Então, resignados com a vontade de Deus, abrigaram-se numa gruta que servia de pouso aos animais. Ai, no silêncio da noite, nasceu Jesus, o Salvador do mundo. Envolveu-o a Mãe em pobres panos e deitou-o numa tósca manjedoura. Depois, com São José, prostrou-se para adorar o Menino Deus.

A Igreja celebra esta grande solenidade no dia 25 de Dezembro.

É o Natal, o dia que lembra o nascimento de Jesus Cristo como homem, porque, como Deus, existiu desde toda a eternidade, ou seja, não teve nascimento.

## QUESTIONÁRIO

*Por que Nossa Senhora e São José tiveram que ir a Belém?  
Diga como se deu o nascimento de Jesus.  
Em que dia celebra a Igreja o nascimento de Jesus?*

## LEITURA

**Nossa Senhora das Neves** — Vivia em Roma, no princípio do século IV, um ilustre casal, muito rico. Não tinham filhos, por isso resolveram empregar em alguma obra piedosa o seu cabedal. Não sabiam, porém, como realizar este santo desejo, até o dia em que a Senhora lhes apareceu e disse: “Desejo que edifiqueis uma basílica de meu nome, sobre a colina romana que amanhã estiver, em parte, coberta de neve. Era a noite de 4 para 5 de Agosto, quando em Roma faz muito calor. Na madrugada do dia 5, a colina do Esquilino apareceu coberta de neve naquele espaço de terreno ocupado hoje pela Basílica.

Todo o povo correu para presenciar o prodígio, até o próprio Papa Libério a quem Maria também apareceu naquela mesma noite.

A Basílica foi edificada com o patrimônio do mencionado casal. Chamou-se Basílica de Nossa Senhora das Neves e, por ser uma das mais belas de Roma consagradas à Mãe de Deus, tomou também o nome de Santa Maria Maior. Nela se conserva ainda hoje uma preciosa relíquia: o berço de Jesus.

## CANTO

*Cantemos todos à porfia,  
Um canto, um hino de louvor.  
Hino de paz e de alegria,  
Que os Anjos cantam ao Senhor*

*Gloria in excelsis Deo! (bis)*

*Foi nesta noite venturosa  
Em que nasceu o Salvador,  
Que os Anjos com voz harmoniosa  
Deram no céu este clamor.*

*Gloria in excelsis Deo! (bis)*





A Adoração dos Magos - **Conga**

## 9. ADORAÇÃO DOS PASTÔRES E DOS MAGOS

Nas proximidades de Belém, alguns pastôres guardavam os seus rebanhos. Súbitamente apareceu um clarão no céu e, no meio da luz fulgurante, um Anjo. Os pastôres ficaram tomados de espanto. Tranqüilizou-os, porém, o mensageiro celeste, dizendo-lhes: “Não temais, anuncio-vos uma grande alegria, que será para todo o povo. Nasceu-vos, na cidade de David, um Salvador, que é o Cristo Senhor. E eis o sinal com que o reconheceréis: Encontrareis um menino envolto em panos, e deitado numa manjedoura . . .” E logo juntou-se com o Anjo uma multidão da milícia celeste que louvava a Deus, cantando: “Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens de boa vontade.” Os pastôres foram imediatamente adorar o recém-nascido e lhe ofereceram alguns presentes.

Nesse mesmo tempo Deus fez brilhar no céu uma estrela maravilhosa. Três sábios do Oriente, que a tradição conhece por *Magos*, ao perceberem a estrela, viram nela um sinal do céu. Dirigiram-se, pois, guiados por ela, a Jerusalém e daí fo-

ram até Belém. Nessa humilde cidade da Judéia, a estrêla parou sôbre a gruta onde estava o Menino Jesus com Maria Santíssima e São José. Prostrando-se, adoraram a Jesus e lhe ofereceram seus presentes: ouro, incenso e mirra.

## QUESTIONÁRIO

*Quem anunciou aos pastôres de Belém o nascimento de Jesus?*

*Com que sinal Deus avisou os Magos?*

*Que presentes ofereceram êles ao Menino Jesus?*

## LEITURA

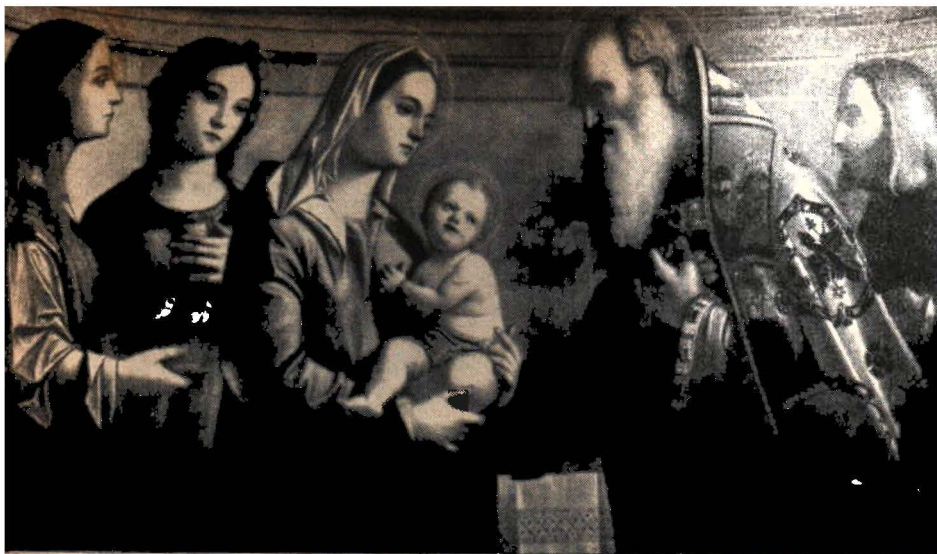
**No dia do nascimento de Jesus** — Narra uma piedosa lenda, que no dia do nascimento do Salvador, verificaram-se, em Roma, alguns prodígios. Brotou, numa zona perto do Tibre, uma nascente que jorrava óleo em vez de água. Era símbolo da graça que Cristo havia de trazer aos homens.

Mais tarde, no ano 224, erigiu-se naquele lugar um oratório em honra de Nossa Senhora. Hoje, está o pequeno oratório transformado em belíssima igreja, que tem o nome de “Santa Maria in Transtevere.” No pavimento da igreja, uma pedra com a inscrição “fons olei” — fonte de óleo — lembra o singular prodígio.

Impressionado com isso, o Imperador César Augusto consultou os sábios do império, os quais responderam que era um sinal do aparecimento, no mundo, de um homem extraordinário. Não satisfeito com a resposta, o Imperador interrogou a Sibila Cumana que lhe disse: “César, os meus olhos vêem coisas jamais vistas; meus ouvidos ouvem coisas jamais ouvidas! Vejo um disco de ouro ao redor do sol e no centro dêste disco, uma Virgem belíssima, mais bela do que Vênus, mais esplendorosa do que a Aurora. Ela é mãe de um menino maravilhoso, destinado a ser um grande rei, o maior de todos os reis que existiram e que existirão na terra. Não possuirá terras, mas reinará sôbre tôda a terra... Será o soberano da verdade e da paz; dirá palavras de vida eterna. Honra-o, César!”

E o Imperador queimou incenso à Virgem Mãe e a seu Filho e erigiu a ambos um altar. Nesse lugar, mais tarde, surgiu a bela igreja de “Ara Coeli”. (*Abade Di Giulio.*)

**ORAÇÃO** — *Santa Mãe de Deus, rogai por nós!* (Ind. 300 d.)



A Apresentação de Jesus no Templo - Carpaccio

## 10. PURIFICAÇÃO DE NOSSA SENHORA

A Lei hebraica prescrevia que a mãe, quarenta dias depois de ter dado à luz, se apresentasse no Templo a fim de se purificar e de consagrar a Deus o filho.

Nossa Senhora, tendo concebido por obra do Espírito Santo, estava certamente dispensada da observância desta lei. Quanto a Jesus, era o próprio Filho de Deus. Não obstante, Maria Santíssima, por sua profunda humildade e obediência, quis observá-la, como sempre observara amorosamente as mínimas prescrições da Lei.

Oito dias após o nascimento, o Menino Jesus foi circuncidado e foi-lhe, então, imposto o nome de Jesus, como havia dito o Anjo da Anunciação.

Depois de quarenta dias, foi Nossa Senhora ao Templo a fim de purificar-se e apresentar Jesus.

Vivia, naquele tempo, um santo velho, chamado Simeão.

Esperava êle com ansiedade o nascimento do Salvador. No mesmo dia em que a Virgem foi ao Templo, Simeão, inspirado por Deus, também foi. Logo que viu o Menino Jesus, reconheceu n'Ele o Messias prometido. Tomou-O nos braços e agradeceu a Deus que lhe permitira ver com seus próprios olhos o Redentor. Depois, profetizou-Lhe a paixão. A Virgem Mãe anunciou também: "Eis que uma espada transpassará a tua alma!"

Encontrava-se também no templo, uma velha profetiza, chamada Ana. Também ela, ao ver Jesus Menino, reconheceu n'Ele o Salvador e começou a falar d'Ele a todos os que esperavam a vinda do Redentor do mundo.

## QUESTIONÁRIO

*O que prescrevia a Lei hebraica acêrca dos recém-nascidos e de suas mães?*

*Estava Maria obrigada a observar esta lei?*

*Como se deu o encontro com o velho Simeão e a profetiza Ana?*

## · LEITURA

*O cântico do velho Simeão* — Bela e comovedora é a figura dêste velho. Durante tôda a sua vida só teve um desejo: ver o Salvador. Agora, finalmente, que O tem nos braços, aconchega-O amorosamente ao peito. Que outra coisa poderá desejar mais no mundo? Com o coração a transbordar de alegria e de gratidão, exclama:

"Agora, Senhor, deixa partir o teu servo em paz, segundo a tua palavra; porque os meus olhos viram a tua salvação, a qual preparaste ante a face de todos os povos; luz para iluminar as nações, e glória de Israel, teu povo." (Lc., 2, 29-32.)

*ORAÇÃO* — Ó Deus onipotente e eterno, humildemente suplicamos à vossa majestade que, assim como o vosso Filho Unigênito foi neste dia apresentado no Templo, na substância de nossa carne, assim também façais que vos sejamos apresentados com as almas purificadas. Pelo mesmo Jesus Cristo Senhor nosso. Assim seja.



A Fuga para o Egito - Murillo

## 11. A FUGA PARA O EGITO

Julgaram os Magos, vindos do Oriente, que o Filho de Deus tivesse nascido no palácio de Herodes. Por isso, para lá se dirigiram assim que entraram em Jerusalém. Informaram-se cuidadosamente onde tinha nascido o Menino destinado a ser o Rei dos reis.

Perturbou-se Herodes com tal notícia porque temia perder o trono. Fingindo-se, porém, muito interessado, mandou que os Magos procurassem com diligência o Menino e depois viessem avisá-lo, porque êle, Herodes, também tencionava prestar-Lhe as suas homenagens.

Os Magos, porém, depois de ter adorado a Jesus, avisados em sonhos, não

foram ter com Herodes, mas voltaram para o Oriente, seguindo por outro caminho.

Vendo-se enganado pelos Magos, Herodes enfureceu-se. Mandou então matar tôdas as crianças, de dois anos para baixo, que haviam em Belém. Pensava que, assim, Jesus tampouco escaparia da morte.

Entretanto, durante a noite, um Anjo despertou São José e lhe ordenou: “Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e foge para o Egito.”



São José, sempre obediente e fiel à voz de Deus, chamou logo a Virgem e, na escuridão da noite, partiram para o Egito.

Assim salvou Deus a vida de seu Filho das mãos do tirano e soberbo Herodes.

## QUESTIONARIO

*Onde procuraram os Magos a Jesus, assim que chegaram a Jerusalém?*

*Como recebeu Herodes a notícia do nascimento de Jesus?*

*Quem avisou a São José do perigo em que estava o Menino Jesus e lhe ordenou que fugisse para o Egito?*

## LEITURA

**Nossa Senhora dos Emigrantes** — Todos nós somos emigrantes na terra, isto é, saímos de nossa pátria — do céu — e vamos por este mundo, como peregrinos em demanda da nossa verdadeira morada. Há, todavia, muitas pessoas que mesmo neste mundo, por vários motivos, não raro pela pobreza, se vêem constrangidas a sair da própria pátria e imigrar em nações estrangeiras. Sentem elas muita saudade do país em que nasceram. Por isso é que a Igreja colocou todos os emigrantes sob a proteção de Nossa Senhora e estabeleceu um dia de orações por eles. Belas e sugestivas são as cerimônias em honra de Nossa Senhora dos Emigrantes. Benze-se uma estátua d'Ela, que, na presença das autoridades eclesiásticas e civis, é enviada aos emigrantes, espalhados pelas várias regiões do mundo.

Somos todos peregrinos neste mundo. Caminhamos em demanda da nossa verdadeira e definitiva pátria — o céu. Imploremos, pois, a proteção de Nossa Senhora com esta:

**ORAÇÃO** — *Mãe de Jesus, e Mãe nossa, vós, durante a vossa vida terrena, em várias viagens conduzistes o vosso Filho bendito. Nas vossas virginais entranhas o levastes à casa da vossa prima santa Isabel, mãe de São João Batista, que nesta visita exultou e foi santificado; vós o levastes até a gruta de Belém, onde Ele nasceu; em vossos braços o arrebatastes, na fuga ao Egito, para salvá-lo da sanha feroz de Herodes; de lá voltou para a humilde casa de Nazaré. . . Eu vos suplico a vossa proteção na minha viagem, para que nela me acompanhe a bênção de vosso divino Filho, e me conduza são e salvo.*  
(Oração a Nossa Senhora dos Navegantes.)





A Sagrada Família - **Angélica Hauffman**

## 12. A SAGRADA FAMÍLIA

Voltando do Egito, a Sagrada Família fixou residência em Nazaré, graciosa cidade da Galiléia, onde passou a viver modestamente, entregando-se à oração e ao trabalho. Todos os anos, como prescrevia a Lei, São José e Nossa Senhora iam ao Templo por ocasião da Páscoa. Quando Jesus completou doze anos foi também com eles. Todavia, em vez de voltar com sua Mãe e São José, o Menino Jesus deixou-se ficar no Templo, entretendo-se com os doutores da Lei.

Grande foi a dor do santo casal, quando perceberam que Jesus não voltava com eles. Puseram-se a procurá-Lo entre os pa-

rentes e conhecidos. Mas, inútilmente. Então, angustiados, voltaram a Jerusalém, indagando por toda a parte até que, ao terceiro dia, o encontraram no Templo. Estava sentado entre os doutores, atento ao que diziam e fazendo-lhes perguntas, o que em todos causava grande admiração.

Aproximando-se d'Ele perguntou-lhe Maria, sua Mãe: "Filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu, aflitos, te procurávamos."

"Por que me procuráveis? Não sabíeis que devo ocupar-me nas coisas de meu Pai?" (L., 2, 24-49.)

Três coisas quis inculcar-nos Jesus com tais palavras:  
1. que sua missão divina é ensinar aos homens o caminho do céu; 2. que devemos preferir a vontade de Deus até mesmo às pessoas mais queridas; 3. que o sofrer é uma prova necessária para a nossa vida, pois não foi poupado nem à sua Mãe Santíssima.

## QUESTIONÁRIO

*Onde fixou residência a Sagrada Família? ..  
Como se deu a perda e o encontro de Jesus no Templo?  
O que nos quis ensinar Jesus com seu comportamento?*

## LEITURA

*A fé inabalável de Nossa Senhora* — Diz o Evangelista que Nossa Senhora e São José “ não compreenderam a resposta de Jesus ”. Por que Jesus os abandonara durante três dias? Por que permitiu sofrerem tanto? Nem sempre Nossa Senhora, que vivia ao lado de Jesus, compreendia os altíssimos mistérios de Deus. Não obstante, sempre curvava a fronte e acreditava. Assegura-nos o Evangelho que “ sua Mãe conservava todas essas coisas em seu coração ”.

Nossa Senhora acreditou nas palavras do Arcanjo na Anunciação; acreditou no mistério da Encarnação; acreditou que haveria de ser Mãe, permanecendo Virgem. Acreditou que o Filho, nascido de suas entranhas, era verdadeiramente o Filho de Deus e por isso o adorou. Continuou a crer mesmo quando teve que fugir para o Egito a fim de salvá-Lo da tirania de Herodes... Acreditou na divindade de seu Filho, embora o visse a trabalhar como qualquer operário...

Acreditou, sobretudo, aos pés da Cruz!

Com razão podemos exaltá-la como o fez Santa Isabel: “ Bem-aventurada tu, que acreditaste. ” (Sto. Ambrósio.)

**ORAÇÃO** — *Senhor, Jesus Cristo, que por vossa submissão a Maria e a José, consagrastes com a prática de inefáveis virtudes a vida doméstica, fazei que nós, com a ajuda de ambos, sejamos instruídos pelos exemplos da vossa Santa Família e assim consigamos alcançar a vida eterna. Amém.*

(Da Missa da Sagrada Família — domingo dentro da oitava da Epifania.)

### 13. O PRIMEIRO MILAGRE DE JESUS

Em Caná, pequena cidade da Galiléia, a cerca de uma légua de Nazaré, festejava-se o casamento de uns parentes de Nossa Senhora. Fazia já alguns dias que Ela estava lá para ajudar nos arranjos.

Ao banquete nupcial foi também convidado Jesus com os seus primeiros discípulos. Tinha então trinta anos e apenas começara a vida pública.

Entre os hebreus, a festa de núpcias durava oito dias. Ia já em meio essa festa quando faltou o vinho.

Nossa Senhora, sempre atenta e delicada, percebe logo a situação e, aproximando-se do Filho, assim o informa: “Não têm mais vinho.” Fita-o com olhar suplicante e espera um milagre. Jesus, porém, para lhe provar mais uma vez a fé, parece não querer atendê-la. Diz-lhe simplesmente: “Mulher, que nos importa isso a mim e a ti? Ainda não chegou a minha hora.”

Não se ofende a Mãe com tais palavras. Fia-se de que seu Filho fará um milagre, se fôr preciso. E vai, portanto, dizendo aos servos: “Fazei tudo o que Ele vos mandar.”

Jesus ordena-lhes que encham de água as vasilhas. Cumprida a ordem, acrescenta: “Levai-as agora ao mestre-sala.” E assim fizeram. Provado o vinho, o mestre-sala foi logo interpelar o noivo, por lhe parecer estranho que tivesse reservado o melhor vinho até aquela hora.

Foi êste o primeiro milagre operado por Jesus, manifestando assim aos homens a sua divindade. E muitos discípulos creram n’Ele.

Êste primeiro milagre de Jesus convence-nos de quanto é valiosa a intercessão de Maria junto de seu Filho.

#### QUESTIONÁRIO

*Onde fêz Jesus o seu primeiro milagre?*

*Quem lho pediu?*

*O que prova êste milagre?*

## LEITURA

**A nossa Medianeira** — Por ser Mãe de Deus e nossa, tem Maria Santíssima o poder de nos alcançar de Deus tôdas as graças. Quantas vêzes receamos apresentar-nos diante de Deus! A nossa indignidade no-lo impede. Recorramos então confiantes a tão boa Mãe. Ela conhece as nossas necessidades, como conheceu o enleio dos esposos de Caná. Como não há de interceder por nós que também somos seus filhos?

A história registra inúmeras graças obtidas por mediação de Nossa Senhora. Os incontáveis ex-votos são a prova mais eloquente do poder de intercessão de Maria Santíssima. Há, no mundo, numerosos templos dedicados a *Nossa Senhora das Graças*. São monumentos perenes com que os fiéis querem demonstrar à Virgem Mãe de Deus sua gratidão pelos benefícios sem conta que lhes tem concedido.

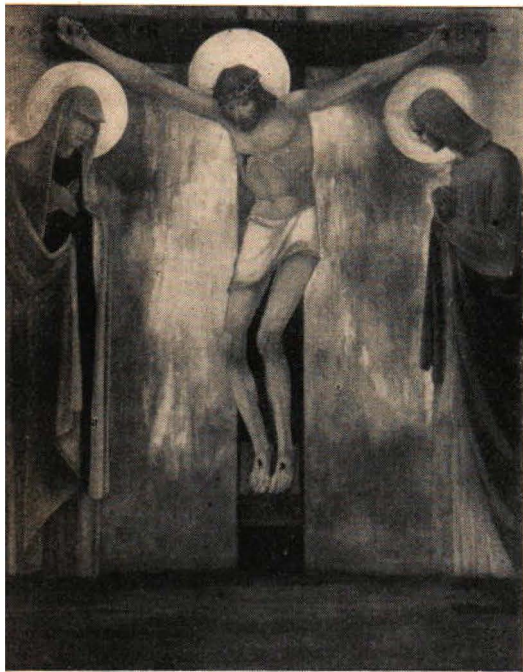
Recorramos confiantes a Ela em nossas necessidades espirituais e corporais, nas dos nossos entes queridos e do mundo inteiro.

**ORAÇÃO** — *Lembrai-vos, ó piedosíssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que recorreram à vossa proteção, imploraram a vossa assistência e reclamaram o vosso auxílio, tenha sido por Vós desamparado. Animado eu, pois, de igual confiança, a Vós, ó Virgem das Virgens, como a Mãe recorro; de Vós me valho e, gemendo sob o peso dos meus pecados, me prostro aos vossos pés. Não rejeiteis as minhas súplicas, ó Mãe do Verbo encarnado, mas dignai-vos de as ouvir, propícia, e de me alcançar o que vos rogo. Amém.*

Núpcias de Caná - Murillo



## 14. AO PÉ DA CRUZ



A Morte de Jesus - Santagata

Três anos durara a vida pública de Jesus.

Aproximava-se a hora em que o Cordeiro de Deus havia de ser imolado pela salvação dos homens.

No Calvário, junto da Cruz do Redentor, estava Maria Santíssima, a Corredentora. Assiste com imensa dor à crucifixão, à agonia e à morte de seu amado Filho. Todos os tormentos que Jesus sofre no corpo sofre-os Maria na alma. Assim se realiza a profecia do velho Simeão: "Uma espada atravessará a tua alma." (Lc., 2, 35.)

Nossa Senhora não se acabrunha com o inaudito sofrimento, nem de modo algum se revolta. Sabe que tal é a vontade de Deus e juntamente com seu divino Filho, totalmente se resigna.

Observemo-la corajosa e imóvel aos pés da Cruz!

Quem jamais poderá medir tamanha dor? Com razão pode Ela exclamar: "Ó vós todos que passais pelo caminho, atentai e vêde se há alguma dor comparável à minha!"

A vida de Nossa Senhora, como a de Jesus, foi um martírio contínuo. Foram, porém, especialmente as dores por Ela

sofridas ao pé da Cruz, que lhe mereceram o título de “Corredentora do gênero humano”.

A Igreja celebra as dores de Nossa Senhora no dia 15 de Setembro, e faz também comemoração delas na sexta-feira que antecede ao domingo de Ramos.

## QUESTIONARIO

*Quem é a nossa Corredentora?*

*Por que mereceu êsse título?*

*Quando celebra a Igreja as dores de Nossa Senhora?*

## LEITURA

**O Coração de Maria Santíssima** — “O Coração de Maria Santíssima — diz São Bernardo — é como um quadro onde estão pintados todos os atrozes sofrimentos do Filho. Para conhecê-los não é preciso fitar a cruz, basta observar o coração da Mãe dolorosa. Os espinhos que ferem a cabeça de Jesus; os pregos que lhe transpassam os pés e as mãos; as feridas, que lhe cobrem os membros, os opróbrios, os insultos, as angústias mortais, o abandono do Pai celeste, tudo isso está visivelmente esculpido no coração de Maria Santíssima.”

**ORAÇÃO** — *Ó Deus, em cuja Paixão, segundo a profecia de Simeão, uma espada de dor transpassou o terníssimo coração da gloriosa Virgem Maria, vossa Mãe, concedei-nos, propício, que, celebrando com veneração a lembrança de sua transfixão e de suas dores, por seus gloriosos merecimentos e pelas preces de todos os Santos que permaneceram fielmente ao pé da Cruz, possamos alcançar o feliz efeito da vossa Paixão. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais, por todos os séculos dos séculos. Amém.*

(Oração da Comemoração das Dores de Nossa Senhora na sexta-feira que antecede ao Domingo de Ramos.)





Pentecostes  
Santagata

## 15. MARIA, RAINHA DOS APÓSTOLOS

Durante a sua vida terrena, ensinou Cristo aos homens as verdades que devem crer e as obras que hão de fazer para salvar-se. Antes de voltar ao Pai, doutrinou os seus Apóstolos para que estes continuassem no mundo a própria missão d'Ele, e confiou-os aos ternos cuidados de sua Mãe Santíssima.

Depois da Ascensão de Jesus, ficaram os Apóstolos perplexos e medrosos, por não terem mais consigo o Mestre. Restava-lhes, porém a Mãe d'Ele. Conchegaram-se a Ela, e com Ela aguardaram, em oração, a vinda do Espírito Santo, o divino Consolador que Jesus lhes prometera.

Foi Nossa Senhora que obteve para os Apóstolos a abundância dos dons do Espírito Santo. Foi Ela que os lançou, cheios de ardor e de zêlo, à conquista das almas, e que os animou, aconselhou e sustentou nas horas de perseguição. Foi Ela que ajudou a compor os Evangelhos. De fato, quem, se não Ela, teria podido contar os episódios da infância de Jesus?

Maria Santíssima continua sendo Rainha dos Apóstolos de todos os tempos. Tem Ela cuidados especiais por aqueles que Deus chama ao apostolado.

## QUESTIONARIO

*Depois da Ascensão de Jesus que fizeram os Apóstolos?  
Quem os sustentava e encorajava?  
Por que a Virgem é chamada Rainha dos Apóstolos?*

## LEITURA

**Mais uma cúpula em Roma** — No límpido céu da vetusta Roma, a pouca distância da Basílica de São Paulo fora dos muros, pode, agora, o peregrino divisar mais uma grandiosa cúpula: a do Santuário mariano “Regina Apostolorum”, que surgiu em cumprimento de um voto.

Foi em Roma, no ano de 1943. Choviam bombas sobre a Cidade Eterna. O Pe. Tiago Alberione, Fundador das Congregações Paulinas, dirigia-se para a casa das Filhas de São Paulo, quando uma bomba caiu e explodiu a pouca distância dele. Um estilhaço até passou-lhe rente à cabeça, deixando-o, contudo, incólume.

Passados os primeiros instantes de pânico, naquele mesmo lugar, formulou o seguinte voto à Virgem, Rainha dos Apóstolos: “Ó Maria, Mãe e Rainha dos Apóstolos, se salvares a vida de todos os membros das Congregações Paulinas, aqui construiremos um Santuário em teu nome.”

E a proteção da Virgem sobre os filhos e filhas do Pe. Alberione foi evidente, palpável mesmo. Restava, pois, cumprir o voto.

As primeiras escavações do terreno fizeram-se em 1945, no mesmo ano em que findara o horrendo conflito mundial. Dois anos depois, no dia 19 de Agosto de 1947, o Cardeal Carlos Salotti benzeu solenemente a primeira pedra fundamental. Os trabalhos prosseguiram com ritmo acelerado até que, no Natal de 1951, pôde a família paulina reunir-se, pela primeira vez, na Cripta do Santuário, onde, sobre um altar provisório, foi celebrada a primeira Missa.

Finalmente, no dia 30 de Novembro de 1954, no encerramento do Ano Mariano, o Santuário foi solenemente consagrado por Dom Ettore Cunial, Vice gerente de Roma.

Era a desobriga de um voto. . .

**ORAÇÃO** — *Recebe-nos, ó Maria, nossa Mãe, Mestra e Rainha, pede a teu Filho, Senhor da messe, que envie bons operários para a sua ceifa.*

## 16. ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

Não se sabe ao certo quanto tempo ainda viveu na terra Maria Santíssima, depois da Ascensão de Jesus. Doze anos talvez. Foram anos de intenso apostolado e de conforto para os primeiros cristãos que a conheciam e amavam ternamente.

Chegou afinal o momento de seu trânsito, isto é, de sua passagem para o Reino bem-aventurado. Nossa Senhora morreu de puro amor de Deus, e levaram-na os anjos para o céu em corpo e alma.

A Santíssima Trindade a coroou e a estabeleceu Rainha do Universo. Por isso Maria Santíssima goza, no céu, uma glória superior a de todos os Anjos e Santos.

Por que mereceu Nossa Senhora ser elevada ao céu com seu corpo também?

Por três razões especialmente:

1. Porque a corrupção do corpo é uma consequência do pecado.
2. Porque Deus não podia permitir que o corpo puríssimo de sua Mãe fosse submetido à corrupção.
3. Porque Nossa Senhora sofrera na alma tôdas as dores que Jesus sofreu no corpo. Era justo, pois, que participasse também dos triunfos do Filho.

O dogma da Assunção de Maria Santíssima ao Céu foi proclamado pelo Papa Pio XII, no dia 1º de Novembro de 1950. A Igreja celebra a festa da Assunção de Nossa Senhora no dia 15 de Agosto.

### QUESTIONARIO

*Por que mereceu a Virgem Maria ser levada ao céu com seu corpo?*

*Quando foi proclamado este dogma?*

*Quando celebra a Igreja a festa da Assunção de Nossa Senhora?*

## LEITURA

**Nossa Senhora de Guadalupe** — Um pobre mexicano, de nome Juan Diego, a quem o falecimento da mulher enchera de tristeza, estava subindo a colina de Tepeyac. Ouve de súbito o gorjear de uma porção de passarinhos e nota à sua frente um insólito clarão. Foge-lhe a tristeza e eis que lhe aparece a Rainha do céu, que lhe vai dizendo: “Juan, meu filho, aonde vais?” — Responde-lhe Juan: “Senhora, estava andando por aqui para me distrair um pouco da minha tristeza... mas agora não estou mais triste.” — “Sabes quem sou eu?” — “Acho que sei.” — “Sou Maria, a Mãe de Jesus.” E Nossa Senhora lhe diz que deseja se construa nessa colina uma igreja. E manda Juan ao Bispo com êsse recado.



A Assunção - Murillo

O Bispo não crê no que Juan lhe conta. Nossa Senhora torna a aparecer a Juan e promete-lhe que, no dia seguinte, lhe dará um sinal destinado ao Bispo. No dia seguinte Juan não vai à colina, porque está um seu tio a morrer e o sobrinho precisa correr em busca de um Padre. Aparece-lhe, contudo, Nossa Senhora. Cura-lhe o tio, de longe, e dá a Juan o sinal prometido: manda-o colhêr aí por perto (estava-se em pleno inverno) uma braçada de lindas e frescas rosas. Juan esconde-as sob o rude capote e vai ter de nôvo com o Bispo. Desta vez, declara-se vencido o Bispo: cai de joelhos, estupefato ao ver não só aquelas rosas extraordinárias, mas também a imagem de Nossa Senhora estampada no capote de Juan.

É a Imagem que se venera ainda em nossos dias na grandiosa Basílica de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira Principal de toda a América Latina.

**ORAÇÃO** — *Ó Deus onipotente e sempiterno, que arrebatastes à glória do Céu em corpo e alma a Imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, concedei, nós Vos pedimos, que, preocupando-nos sempre com as coisas do alto, mereçamos ser participantes da sua glória. Amém.* (Oração da Missa da Assunção — 15 de Agôsto.)

## 17. A IMACULADA CONCEIÇÃO

“Ave, cheia de graça; o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres.” Com essas palavras o Arcanjo São Gabriel saudou Maria Santíssima.

É, de fato, Nossa Senhora a “cheia de graça”, porque a graça de Deus a inundou completamente desde o primeiro instante de sua Conceição Imaculada. Jamais o demônio teve o mínimo poder sobre Ela, que havia de ser a Mãe de Deus, a vencedora de Satanás.

No Éden, após o pecado de Adão e Eva, disse Deus à serpente: “Porei inimizades entre ti e a mulher; entre a tua descendência e a descendência dela. Ela esmagar-te-á a cabeça.”

Não convinha à Mãe de Deus estar sujeita, ainda que um só instante, ao cativeiro do demônio. E, por outro lado, Ela devia alcançar a mais completa vitória sobre êle. Eis por que Deus tão singularmente a privilegiou.

Em vista dos futuros merecimentos de Jesus Cristo, Deus preservou Maria de tôda a mancha de pecado original; criou-a tôda bela e imaculada e encheu-a de graça e santidade desde o primeiro instante de sua concepção. Com razão a Igreja assim a saúda: “Tôda bela és, Maria, e em ti não há mácula original!”

O dogma da Imaculada Conceição foi definido pelo Papa Pio IX, no dia 8 de Dezembro de 1854. A Igreja celebra esta festa nesse dia.

### QUESTIONÁRIO

*Todos os filhos de Adão e Eva nasceram maculados com o pecado original?*

*Por que quis Deus que a Virgem fôsse preservada do pecado original?*

*Quando foi proclamado o dogma da Imaculada Conceição de Nossa Senhora?*

## LEITURA

**A Imaculada de Lourdes —**  
Era o dia 11 de Fevereiro de 1858. Bernadete Soubirous, jovem de 14 anos, estava recolhendo lenha perto de uma gruta, junto do rio Gave, na França. De súbito apareceu-lhe uma linda Senhora, toda vestida de branco, com uma faixa azul na cintura. Trazia nas mãos um terço e sobre os pés duas rosas de ouro. A bela Senhora apareceu-lhe na mesma gruta, dezoito vezes. Revelou à jovemzinha alguns segredos e ensinou-lhe a rezar o terço.

Numa das aparições manifestou à Bernadete o desejo de que se edificasse, naquele lugar, um templo em sua honra. Pediu também que se rezasse pela conversão dos pecadores e se fizesse penitência. Por último, a pedido de Bernadete, a linda Senhora revelou o seu nome: "Eu sou a Imaculada Conceição." Confirmava assim o dogma que tinha a Igreja definido quatro anos antes.

A Imaculada fez brotar, em Lourdes, junto da gruta das aparições, uma fonte de água prodigiosa a que se devem muitos milagres. Ergueu-se ali uma bela Basílica e, recentemente, a pequena distância, também outra, subterrânea, esta dedicada a São Pio X. Lourdes, hoje famosa em todo o mundo, é meta de continuas romarias.

**ORAÇÃO —** *Ó Deus, que, pela Imaculada Conceição da Virgem preparastes ao vosso Filho digna morada, fazei que, celebrando a Aparição desta mesma Virgem, alcancemos a salvação da alma e do corpo. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.*

(Da Missa de Nossa Senhora de Lourdes — 11 de Fevereiro.)



Nossa Senhora de Lourdes -  
A. Claret



## 18. OS QUATRO DOGMAS MARIANOS

*Dogma* é uma verdade revelada por Deus e definida pela Igreja e que devemos crer sob pena de pecado. O dogma tem seu fundamento na Sagrada Escritura e na Tradição que vem dos Apóstolos. Por conseguinte, todo aquele que negar um dogma definido pela Igreja, comete pecado mortal e se torna herege.

Há, entre os dogmas, quatro que podemos chamar “marianos” porque dizem respeito a Nossa Senhora. São eles:

1. A IMACULADA CONCEIÇÃO. — Maria Santíssima foi concebida sem pecado original, sem a mácula com que todos nós nascemos. É, portanto, Imaculada desde o primeiro instante da sua concepção.

2. A MATERNIDADE DIVINA. — Nossa Senhora é Mãe de Deus, por ser Mãe de Jesus Cristo, Filho de Deus.

3. A VIRGINDADE PERPÉTUA. — Maria Santíssima foi sempre virgem: antes, durante e depois do parto.

4. ASSUNÇÃO GLORIOSA. — Depois de sua morte, foi a Virgem elevada ao céu em corpo e alma.

Esses privilégios, que constituem as quatro pérolas mais fulgentes do diadema de Nossa Senhora, foram sempre reconhecidos pelos cristãos e solenemente celebrados na sagrada liturgia da Igreja. Qual o filho que não ama e não defende as qualidades da própria mãe? Todo católico crê e defende ardorosamente os dogmas marianos. E é justamente nisto que se distingue dos protestantes e dos demais hereges.

### QUESTIONÁRIO

*Que significa a palavra dogma?*

*Quais são os dogmas marianos?*

*Que deve fazer todo bom católico?*

## LEITURA

**Maria, a Vencedora de tôdas as heresias** — A Igreja Católica sempre teve inimigos. Nem faltaram negadores dos dogmas marianos. Um dêles foi Nestório, o qual ensinou que Maria é apenas mãe de Jesus Cristo, como homem. Negava, pois, a maternidade divina de Maria Santíssima. A Igreja, porém, no Concílio de Efeso, condenou a heresia nestoriana e proclamou o dogma da maternidade divina de Nossa Senhora.

Os fíciis, que tinham ocorrido em multidão à entrada do Concílio e aí aguardavam a decisão da Igreja, receberam com grande entusiasmo a verdade então definida. E, para expressar o próprio contentamento, organizaram uma procissão luminosa, levando em triunfo os Bispos do Concílio.

Sempre Maria Santíssima foi venerada e amada pelos cristãos, a começar pelos Apóstolos e por todos que tiveram a ventura de a conhecer pessoalmente. Todos os Padres e Doutôres da Igreja se distinguiram por seu grande amor a Nossa Senhora e se extremaram em defendê-la contra os embustes de seus inimigos. Citemos apenas alguns: Sto. Inácio de Antioquia; São Justino Mártir; São Jerônimo; Sto. Efrém; Sto. Irineu; São Cirilo; Sto. Ambrósio; Sto. Agostinho; São Bento; São Bernardo; São Boaventura; São Tomás de Aquino, etc.

E a Virgem Maria não se deixou vencer em generosidade para com seus devotos e defensores de sua dignidade. Cumulou-os sempre de suas graças e auxiliou-os prodigiosamente na luta contra as heresias de todos os tempos.

**ORAÇÃO** — *Alegrai-vos, ó Virgem Maria, porque, sòzinha, vencestes tôdas as heresias!* (Ind. 300 d.)



A « Rainha do mundo »



A glória do paraíso (part.) - Tintoretto

## 19. DIAS SANTOS, EM HONRA DE NOSSA SENHORA

Desde os primeiros tempos da Igreja, sentiram os cristãos a necessidade de honrar a própria Mãe e Rainha. Parece até que, no correr dos séculos, tenha sempre havido uma santa competição entre seus filhos mais devotados, para honrá-la com os mais variados títulos.

Entretanto, a Igreja estabeleceu apenas duas festas de preceito em honra de Nossa Senhora:

1. a festa da Imaculada Conceição, no dia 8 de Dezembro;
2. a festa da Assunção, no dia 15 de Agosto.

Nesses dois dias do ano, particularmente consagrados à Santíssima Virgem, devem os cristãos assistir à santa Missa e abster-se de trabalhar, como nos domingos.

Há ainda, no decorrer do ano litúrgico, mais outras festas que celebram os privilégios de Nossa Senhora. Assim, por exemplo: a festa da Natividade de Nossa Senhora (8 de Setembro); a da Anunciação (25 de Março); a da Maternidade

divina (11 de Outubro); a da sua Purificação (2 de Fevereiro); a festa de Nossa Senhora do Rosário (7 de Outubro); etc. Tais festas não são de preceito, isto é, nesses dias não há obrigação de assistir à santa Missa, nem é proibido trabalhar. Entretanto, os devotos de Nossa Senhora, não deixam passar despercebidas tais festas, antes procuram de várias maneiras (por exemplo, rezando o têrço, lendo livros marianos, etc.) homenagear a própria Mãe e Rainha.

## QUESTIONÁRIO

*Quais são as festas de preceito em honra de Nossa Senhora?*

*Quais outras festas marianas você conhece?*

*O que deve fazer nesses dias o devoto de Maria SS.?*

## LEITURA

**Nossa Senhora Aparecida** — Foi exatamente no ano de 1717. Três pescadores: Domingos Garcia, Felipe Pedroso e João Alves entregaram-se à faina da pesca no rio Paraíba a fim de abastecer de peixe a mesa do novo governador de Minas Gerais e de São Paulo, o Conde de Assumar, que passaria pela vila de Guaratinguetá. Trabalharam horas a fio sem tirar peixe algum. Continuaram, todavia, o seu trabalho e, lançando novamente a rêde, João Alves notou que tinha pescado alguma coisa estranha. Recolhendo a rêde, viu que era uma imagem de Nossa Senhora a que faltava a cabeça. Muito admirado, lançou mais uma vez a rêde, e tirou a cabeça da mesma Senhora. Guardou esta imagem num pano e, prosseguindo na pescaria, colheram tanto peixe nas canoas que tiveram receio de naufragar. Abicaram, portanto. A imagem levou-a para sua casa Felipe Pedroso e a teve consigo durante 15 anos. Depois, deixou-a ao filho, Atanásio Pedroso, que fez para ela um modesto altar, onde aos sábados se juntava a vizinhança a cantar o têrço e mais devoções, do que tanto se agradou Nossa Senhora (já com o nome de Aparecida).

A afluência crescente dos romeiros tornou necessária a construção de uma Igreja, que teve mais tarde a regalia de Basilica.

No dia 16 de Julho de 1930, Pio XI proclamou Nossa Senhora da Conceição Aparecida Padroeira do Brasil.

Atualmente, em Aparecida, está sendo erguida a nova e grandiosa Basilica Nacional, templo mariano que será um dos maiores do mundo.

## 20. O CULTO MARIANO

A Deus, Criador e Senhor absoluto de toda a criatura, prestamos um culto supremo de “adoração”, chamado *latria*.

Aos Anjos e Santos, que são servos de Deus e gozam no céu a visão beatífica, prestamos um culto de “veneração”, chamado *dulia*.

À Virgem Santíssima, por ser Mãe de Deus e Rainha de todos os Anjos e Santos, prestamos um culto inferior ao que prestamos a Deus, mas superior ao dos Anjos e Santos. É um culto de “suma veneração”, que se chama *hiperdulia*.

Os católicos não adoramos a Santíssima Virgem, porque só Deus é digno de adoração, sendo o nosso Criador e senhor absoluto. Veneramo-la, todavia, com um culto superior ao de todos os Anjos e Santos porque Ela os excede em dignidade, em santidade (é a mais santa de todas as criaturas), e em razão dos seus privilégios (Deus a fez Imaculada, sempre Virgem, e a exaltou ao céu em corpo e alma).

Sempre, na Igreja Católica, se rendeu à Santíssima Virgem um culto de veneração especial. Os cristãos de todos os reinos da terra, elevam ao céu, em honra de Nossa Senhora, preces e hinos repassados de amor filial, de confiança e de gratidão.

### QUESTIONÁRIO

*Que culto prestamos a Deus, aos Anjos, aos Santos e a Nossa Senhora?*

*Por que rendemos a Nossa Senhora um culto especial?*

*Que significam as palavras: Latria, hiperdulia, dulia?*

### LEITURA

*O escapulário de Nossa Senhora do Carmo* — Era São Simão Stock superior geral dos Padres Carmelitas. Em 1621 apareceu-





Nossa Senhora do Carmo - Tiziano

lhe Nossa Senhora e, apresentando-lhe um escapulário, fêz a seguinte promessa: "Recebe, meu filho, êste escapulário da tua Ordem, como distintivo da minha Confraria e como prova do privilégio que tive para ti e para todos os filhos do Carmelo. Os que

*morrerem revestidos dêle, não padecerão nas chamas do inferno.* É um sinal de salvação; uma salvaguarda nos perigos e testemunho de paz e de aliança eterna."

Depois, a Santíssima Virgem apareceu também ao Papa João XXII, e prometeu-lhe que todos os sábados obteria graças especiais do céu para livrar do Purgatório as almas que tivessem usado o escapulário até à morte. A êste privilégio deu-se o nome de "indulgência sabatina".

Para usufruir tais privilégios é preciso trazer sempre consigo o escapulário de Nossa Senhora do Carmo e viver como bom cristão. O escapulário pode ser substituído por uma medalha benta que tenha, de um lado, o Coração de Jesus e, do outro, a imagem de Nossa Senhora.

**ORAÇÃO** — *Ó bendita e imaculada Virgem Maria, honra e esplendor do Carmelo! Vós que olhais com especial bondade a quem traz o vosso hábito, olhai-me benignamente e cobri-me com o manto da vossa maternal proteção. Fortificai a minha fraqueza com o vosso poder, alumiai as trevas do meu espírito com a vossa sabedoria, aumentai em mim a fé, a esperança e a caridade. Ornai a minha alma com as graças e virtudes que a façam agradável a vosso Divino Filho e a Vós. Assisti-me durante a vida, consolai-me na morte com a vossa amável presença e apresentai-me à augustíssima Trindade, como vosso filho e servo dedicado, para vos louvar e bendizer eternamente no paraíso. Amém. (Oração a Nossa Senhora do Carmo.)*





A morte do justo - Novelli

## 21. A DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA

Por ser Mãe de Deus e mãe nossa, Maria Santíssima bem merece que a honremos com especial devoção.

Os fiéis de todos os tempos porfiaram em honrar a Virgem com particulares práticas religiosas para, dêste modo, manifestar-lhe o próprio amor e confiança, pois, “quem encontra Maria Santíssima encontra a própria salvação”. É Ela, o Auxílio dos cristãos, a Consoladora dos aflitos, o Refúgio dos pecadores, jamais deixou de socorrer os que a invocam.

A prática de devoção mais agradável a Nossa Senhora é, sem dúvida, a reza cotidiana do têrço, ou melhor, do santo rosário. Rezando-o, tecemos uma coroa com que cingimos a

fronte da Virgem Mãe de Deus. A reza do têrço ou do rosário deve ser acompanhada da meditação dos mistérios que nos lembram os principais episódios da vida de Jesus e de sua Mãe Santíssima. Além disso, os devotos de Maria, dedicam à própria Mãe um dia da semana (o sábado) e dois meses do ano (o mês de Maio e o de Outubro).

## QUESTIONÁRIO

*Qual a prática de devoção mais agradável a Nossa Senhora?*

*Como se reza o têrço?*

*Que dia da semana e que mês do ano consagramos especialmente a Nossa Senhora?*

## LEITURA

*A vitória de Lepanto* — Os maometanos, que tinham feito sentir o peso de sua força no Mediterrâneo, ameaçavam invadir a Europa cristã. O Papa São Pio V organizou então uma Liga, na qual tomaram parte as repúblicas de Veneza e de Gênova e à qual também se uniu a marinha de guerra da Espanha. Comandante geral foi o espanhol Dom João de Áustria.

Já anteriormente ordenara o Papa à cristandade inteira que implorasse a ajuda do céu, pela recitação do santo Rosário.

Antes de atacar o inimigo, em Lepanto, os marujos cristãos rezaram também êles devotamente o Rosário, enquanto o Legado Pontifício lhes dava a Bênção Apostólica. A reza continuou durante três horas. Depois, os 65 mil soldados que já tinham feito a santa Comunhão, receberam dos vários capelães militares a absolvição geral.

A batalha tremenda prolongou-se até o cair da tarde. Os turcos foram desbaratados e completamente vencidos. D. João de Áustria, comandante da armada cristã, atribuiu a vitória à poderosa intercessão da Virgem do Rosário. E o Papa também.

O Senado veneziano assim escreveu aos demais Estados: “Não foram os generais, nem os batalhões, nem as armas que nos obtiveram a retumbante vitória. Foi Nossa Senhora do Santo Rosário!”

## 22. AS APARIÇÕES DE NOSSA SENHORA

Muitas vêzes tem aparecido Nossa Senhora na terra, sobretudo nos últimos tempos. É seu coração de Mãe que lho sugere. Ela quer sustentar-nos nas provações da vida, consolar-nos nos sofrimentos, prender-nos mais a Deus e, principalmente, levar os pecadores à conversão.

Do alto do céu, onde goza eternamente sôbre todos os eleitos, Nossa Senhora não esquece os filhos que ainda gemem e lutam neste vale de lágrimas. Quer vê-los todos salvos para que possam um dia gozar de sua mesma bem-aventurança.

Infelizmente, porém, vê com tristeza que seus filhos na terra ofendem muito a Deus. Quer todavia salvá-los, quer entender-lhes a mão para ajudá-los a se levantarem; sustém o braço justiceiro de Deus para que não os castigue como deveras merecem.

Para admoestar êsses filhos transviados, muitas vêzes tem a Virgem Maria descido à terra e confiado a inocentes crianças a sua mensagem de misericórdia e de paz. Quem ignora as aparições da Imaculada em Lourdes, em Fátima, em La Salette? Em tôdas elas a mensagem se repete: “Orai, orai muito pela conversão dos pecadores! Fazei penitência!”

Acolhamos com amor os repetidos convites de tão boa Mãe. Unamo-nos numa santa cruzada de orações pela conversão dos pecadores e pela salvação do mundo.

### QUESTIONÁRIO

*Para que aparece Nossa Senhora, de quando em quando, sôbre a terra?*

*Cite alguma de suas aparições.*

*Qual é, em geral, o conteúdo de suas mensagens?*

### LEITURA

**Nossa Senhora de Fátima** — Fátima era uma pequena aldeia situada aos arredores de Leiria, em Portugal. Cresceu em nossos dias

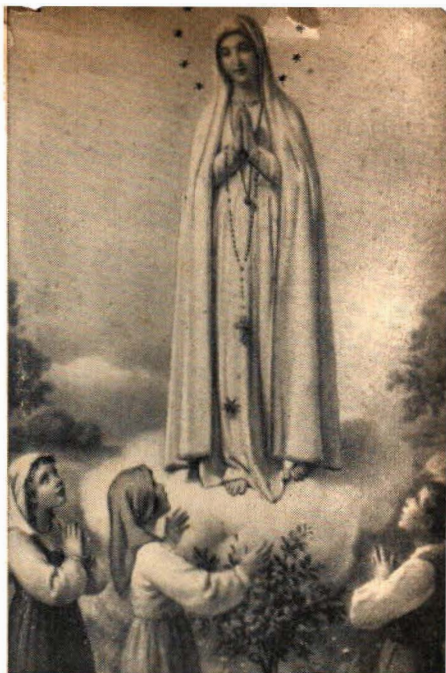
e tornou-se famosa no mundo inteiro porque teve a ventura de receber a visita de Nossa Senhora. De fato, no dia 13 de Maio de 1917, apareceu a três pastorinhos: Lúcia, de dez anos; Francisco de nove e Jacinta de sete. E sucederam-se outras aparições.

Na aparição de 13 de Outubro, na presença de 70.000 pessoas, enquanto no céu se viam coisas extraordinárias, Nossa Senhora confiou à pequena Lúcia a sua grande promessa: "Anuncia de minha parte que eu prometo assistência especial, na hora da morte, com as graças necessárias para a salvação, aos que, no primeiro sábado de cinco meses consecutivos, se confessarem, receberem a santa Comunhão, rezarem a terça parte do Rosário (isto é, o Têrço) e me fizerem companhia durante 15 minutos, como ato de reparação."

A grande promessa de Nossa Senhora de Fátima tem por fim aumentar nos fiéis a devoção ao Coração Imaculado de Maria, ultrajado por muitas ofensas e ingratidões. Quer também incrementar a devoção ao santo Rosário.

**ORAÇÃO** — *Santíssima Virgem, que nos montes de Fátima vos dignastes revelar a três humildes pastorinhos os tesouros de graça contidos na prática do vosso santo Rosário, incuti profundamente em nossa alma o aprêço em que devemos ter essa devoção, para vós tão querida, a fim de que, meditando nos mistérios da nossa redenção que nela se comemoram, aproveitemos de seus preciosos frutos e alcancemos a graça... que vos pedimos... se fôr para a maior glória de Deus, honra vossa, e proveito das almas. Assim seja.*  
— *Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai.*

(Oração preparatória da Novena a Nossa Senhora de Fátima.)



Nossa Senhora de Fátima



## ÍNDICE

	<b>pág.</b>
1. Temos uma Mãe no céu	4
2. Maria Santíssima nas Profecias	6
3. O nascimento da Virgem Maria	8
4. Apresentação de Maria Santíssima no Templo	10
5. O casamento de Nossa Senhora	12
6. A anunciação	14
7. A Visitação	16
8. O nascimento de Jesus	18
9. Adoração dos pastôres e dos magos	20
10. Purificação de Nossa Senhora	22
11. A fuga para o Egito	24
12. A Sagrada Família	26
13. O primeiro milagre de Jesus	28
14. Ao pé da cruz	30
15. Maria, Rainha dos Apóstolos	32
16. Assunção de Nossa Senhora	34
17. A Imaculada Conceição	36
18. Os quatro Dogmas Marianos	38
19. Dias Santos, em honra de Nossa Senhora	40
20. O culto Mariano	42
21. A devoção a Nossa Senhora	44
22. As aparições de Nossa Senhora	46

---

**NIBIL OBSTAT**

**IMPRIMA-SE**

Sancti Pauli, 15 de agosto de 1961  
P. Joannes Boatta S.S.P.

São Paulo, 20 de agosto de 1961  
Dia Nacional do Catecismo  
† Paulo Rolim Loureiro  
Bispo Aux. e Vig. Geral

---